

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA (NÍVEL MÉDIO)

– Questões 01 a 10 –

Atenção: Leia o texto abaixo para responder as questões de 1 a 10.

UM APÓLOGO

Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

- Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?

- Deixe-me, senhora.

- Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.

- Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.

- Mas você é orgulhosa.

- Decerto que sou.

- Mas por quê?

- É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?

- Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu, e muito eu?

- Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...

- Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás, obedecendo ao que eu faço e mando...

- Também os batedores vão adiante do imperador.

- Você é imperador?

- Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana - para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

- Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima.

A linha não respondia nada; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta de costura; não se ouvia mais que o *plic-plic plic-plic* da agulha no pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura, para o dia seguinte; continuou ainda nesse e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E quando compunha o vestido da bela dama, e puxava a um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha, para mofar da agulha, perguntou-lhe:

- Ora agora, diga-me quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada; mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha:

- Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça: - Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!

Machado de Assis. Disponível em: <http://contobrasileiro.com.br/um-apologo-conto-de-machado-de-assis/> Acessado em 29/03/2019

Questão 01 – Observe atentamente os excertos retirados do texto:

- I – “A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.” (L. 6 e 7)
- II – “Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo.” (L. 18 e 19)
- III – “Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.” (L. 40 e 41)

Quanto à interpretação do texto e à associação de sentimentos humanos aos objetos-personagens do texto, pode-se perceber que as falas acima representam padrões de comportamentos ancorados, respectivamente, nos seguintes temas:

- (a) tristeza, modéstia e vaidade
- (b) soberba, melancolia e modéstia
- (c) desilusão, orgulho e ufanismo
- (d) tristeza, futilidade e melancolia
- (e) orgulho, soberba e egoísmo

Questão 02 – De acordo com a temática geral tratada no texto e, de modo metafórico, considerando as relações existentes em um ambiente de trabalho, aponte a opção que **NÃO** corresponde a uma ideia presente no texto:

- (a) O texto retrata situações de disputa próprias de um ambiente coletivo de trabalho.
- (b) O texto sinaliza que, normalmente, não há uma relação equânime em ambientes coletivos de trabalho;
- (c) O texto indica que, em um ambiente coletivo de trabalho, cada sujeito possui atribuições próprias.
- (d) O texto sugere que o reconhecimento no ambiente coletivo de trabalho parte efetivamente das próprias atitudes do sujeito.
- (e) O texto revela que, em um ambiente coletivo de trabalho, frequentemente é difícil lidar com as vaidades individuais.

Questão 03 – No que diz respeito às diferenças entre o gênero textual “apólogo” e a “fábula”, leia as afirmações abaixo:

- I – O apólogo normalmente é utilizado para retratar situações semelhantes às reais, ao passo que a fábula normalmente prioriza situações fantásticas.
- II – O apólogo diferencia-se da fábula em relação aos personagens: o primeiro pode envolver pessoas, objetos ou animais, já o segundo, somente animais.
- III – O apólogo é uma narrativa alegórica, e, por isso, diferencia-se da fábula, que é uma narrativa ficcional.

Com base nas diferenças expressas, aponte a opção **CORRETA**, quanto ao julgamento dos itens:

- (a) Todos os itens são verdadeiros.
- (b) Apenas os itens II e III são verdadeiros.
- (c) Apenas os itens I e II são verdadeiros.
- (d) Apenas os itens I e III são verdadeiros.
- (e) Apenas o item III é verdadeiro.

Questão 04 – Em um texto narrativo como o apólogo, é muito comum uso de linguagem denotativa e conotativa. Assinale a alternativa cujo trecho retirado do texto é uma demonstração da expressividade dos termos “linha” e “agulha” em sentido figurado.

- (a) “- É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?” (L.11)
- (b) “- Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça.” (L.06)
- (c) “- Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...” (L.13)
- (d) “- Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!” (L.43)
- (e) “- Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco?” (L.25)

Questão 05 – Em Língua Portuguesa, a complementação de um mesmo verbo pode variar de acordo com o contexto. Nesse sentido, levando em consideração as construções do texto “pegou do pano” (L.21) e “pegou da linha”(L.22), em que, em ambas, há a ideia de se enfatizar uma parte do todo dos referidos objetos (pano / linha), indique a opção em que a frase **NÃO** apresenta estrutura semelhante:

- (a) Ontem, à noite, provei do veneno do assessor do comandante.
- (b) Para a próxima aula, vocês precisarão de trazer o exercício resolvido.
- (c) Com amigos em Arapiraca, bebi das melhores cervejas artesanais.
- (d) Os filhos mais velhos, com ciúmes, tomaram do leite do bebê.
- (e) Aos domingos, os moradores de rua comem dos pães doados pela associação do bairro.

Questão 06 – Quanto ao funcionamento dos elementos linguísticos presentes no texto, assinale a opção **INCORRETA**:

- (a) o conectivo “quando” (L.33), denota tempo posterior, enfatizando a sequência das ações;
- (b) o pronome “os” (L.11) retoma a expressão “os vestidos e enfeites da nossa ama”(L.11) de modo anafórico;
- (c) a locução coesiva “até que”(L.30) é indicativa de limite, de delimitação, nesse caso, temporal.
- (d) o conectivo “mas”(L.18) possui apenas valor discursivo, sem ressaltar contraste entre as partes textuais.
- (e) a conjunção “como” (L.27) introduz uma estrutura comparativa no texto.

Questão 07 – Em Língua Portuguesa, em alguns casos, é possível que o adjetivo seja deslocado para antes ou depois do substantivo que o esteja acompanhando (ex.: mesa simples / simples mesa). Dentre as opções abaixo, aponte aquela em que essa possibilidade de deslocamento não se realiza, sem que haja prejuízo significativo de sentido:

- (a) “está com um ar insuportável” (L.04)
- (b) “murmurou à pobre agulha” (L.38-39)
- (c) “eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária” (L.42-43)
- (d) “vai fazendo o trabalho obsuro” (L.18-19)
- (e) “não está para ouvir palavras loucas” (L.28)

Questão 08 – Assinale, dentre as opções abaixo, aquela em que **NÃO** há um processo de formação de palavras semelhante ao que ocorre em “costureira” (L.20):

- (a) “orgulhosas” (L.22);
- (b) “imperador” (L.16);
- (c) “insuportável” (L.04);
- (d) “silenciosa” (L.27);
- (e) “batedores” (L.16).

Questão 09 – O diminutivo, em Língua Portuguesa, pode expressar outros valores semânticos além da noção de dimensão, como afetividade, pejoratividade e intensidade. Nesse sentido, pode-se afirmar que os valores semânticos utilizados nas formas diminutivas “unidinha”(L.26) e “corpinho”(L.32), são, respectivamente, de:

- (a) dimensão e pejoratividade;
- (b) afetividade e intensidade;
- (c) afetividade e dimensão;
- (d) intensidade e dimensão;
- (e) pejoratividade e afetividade.

Questão 10 – De acordo com o texto “O Apólogo” de Machado de Assis e com a ilustração abaixo, e levando em consideração as personagens presentes nas narrativas tanto verbal quanto visual, indique a opção em que a fala não é compatível com a associação entre os elementos dos textos:



Fonte: Internet

- (a) “- Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?” (L.02)
- (b) “- Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar?” (L.06)
- (c) “- Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás, obedecendo ao que eu faço e mando...” (L.14-15)
- (d) “- Então, senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima.” (L.25-26)
- (e) “- Anda, aprende, tola. Cansas-te em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar da vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.” (L.40-41)

PROVA DE ATUALIDADES E CONHECIMENTOS GERAIS SOBRE ARAPIRACA (NÍVEL MÉDIO)

– Questões 11 a 15 –

Questão 11 – Leia o excerto e observe a foto abaixo e em seguida faça o que se pede.

Excerto -

“O desmatamento que (...) fez ao lado da Arapiraca, para plantar sua primeira roça, tinha a dimensão de um quadro (medida tradicional) com formato retangular. E foi, exatamente, com a forma desse quadro, que teve início o arruado de casas de taipa de duas águas.

Quando o povo de outra região se dirigia para a nova localidade, anunciava que ia para o ‘Quadro de Arapiraca’. Essa foi a primeira denominação dada pelo povo à primeira rua do lugarejo que, ainda hoje, tem o nome de Praça Manoel André. (...).

Muitos anos depois da Emancipação de Arapiraca, os habitantes do ‘Quadro’ ainda eram, todos, remanescentes do pioneiro Manoel André.”

(Guedes, Zezito. Arapiraca através do tempo. Maceió: Gráfica Mastergraphy Ltda, 1999, p.27.)

Foto -



Fonte: Arquivo Pessoal.

Com relação ao excerto e à foto acima, marque nas alternativas abaixo “V” para verdadeiro e “F” para falso.

- I - O excerto relata, dentre outros fatores, um dos momentos da vida de Manoel André, que chegou as terras de Arapiraca nas primeiras décadas da República no Brasil, como se pode deduzir pela foto. ()
- II - O excerto comenta que ainda havia entre os “habitantes do ‘quadro’” descendentes de Manoel André depois da emancipação do povoado, ou seja, quando o Brasil já era uma República Federativa. ()
- III - A foto se refere à imagem do povoado de Arapiraca em 1910 (ou seja, vinte anos após a morte de Manoel André) que, atualmente, faz parte da exposição permanente do museu Zezito Guedes. ()
- IV - O excerto faz referência à fundação de Arapiraca em 1848 e a foto, disponível no livro “Arapiraca através do tempo” de Zezito Guedes, retrata o bairro Alto do Cruzeiro em 1950 tendo ao fundo a igreja. ()
- V - O excerto conta a história do “quadro de Arapiraca” e sua relação com a família de Manoel André, do período monarquista escravocrata até o republicano no Brasil e a foto retrata o ainda “povoado de Arapiraca” no início da República. ()

Qual das alternativas abaixo apresenta a sequência **CORRETA** de afirmações verdadeiras ou falsas:

- (a) V, V, F, V e F
- (b) F, V, V, F e V
- (c) V, F, V, V e F
- (d) F, F, V, V e V
- (e) F, F, F, V e V

Questão 12 – O hino oficial de Arapiraca é um dos símbolos do município, identifique entre as opções abaixo a única que contém um trecho **CORRETO** do referido hino:

- (a) “... Sob um céu de safira espaiado...”
- (b) “Arapiraca, estrela preciosa...”
- (c) “... fôra um rincão pequenino...”
- (d) “Cidade sorriso, cidade frondosa...”
- (e) “Receba o afeto que se encerra no peito varonil...”

Questão 13 – Segundo o livro “A História de Arapiraca contada pelas atas da Câmara Municipal” é **INCORRETO** afirmar, sobre a trajetória política do município de Arapiraca, que:

- (a) A década de 1950 foi marcada pelos assassinatos do deputado Marques da Silva e do vereador Benício Alves.
- (b) Entre 1915 e 1918, Esperidião Rodrigues foi intendente da Vila de Limoeiro de Anadia.
- (c) Em 1936, lideranças locais, foram convocadas pelo prefeito para serem vereadores voluntários em Arapiraca.
- (d) Eleições populares para a Câmara dos Vereadores do município de Arapiraca só existiram a partir de 1947.
- (e) Os primeiros vereadores de Arapiraca tomaram posse em 1925, junto com o prefeito Esperidião Rodrigues.

Questão 14 – O município de Arapiraca fica na interdição entre três regiões hidrográficas e quatro bacias hidrográficas. Sabendo disso, assinale a alternativa em que essas regiões e bacias estão citadas **CORRETAMENTE**:

- (a) Região hidrográficas: Piauí, Traipu e Perucaba; bacias hidrográficas do rio Piauí, rio Traipu, rio Perucaba e rio Coruripe.
- (b) Região hidrográficas: São Francisco, Traipu e Coruripe; bacias hidrográficas do rio São Francisco, rio Traipu, rio Coruripe e rio Perucaba.
- (c) Região hidrográficas: Piauí, Traipu e Coruripe; bacias hidrográficas do rio Piauí, rio Traipu, rio São Francisco e rio Coruripe.
- (d) Região hidrográficas: Piauí, Traipu e Coruripe; bacias hidrográficas do rio Piauí, rio Traipu, rio Coruripe e rio Perucaba.
- (e) Região hidrográficas: Piauí, Traipu e Perucaba; bacias hidrográficas do rio Piauí, rio Traipu, rio Coruripe e rio Perucaba.

Questão 15 – Sobre as atividades políticas da Câmara dos vereadores de Arapiraca é **INCORRETO** afirmar que:

- (a) A terceira legislatura municipal, entre 1955 e 1958, registrou inúmeras denúncias de violência policial e prisões políticas feitas por um delegado a serviço de um dos grupos políticos da cidade.
- (b) Foram votados dois hinos para Arapiraca, o primeiro, aprovado em 1961, conhecido como “Hino oficial de Arapiraca” e o segundo, aprovado em 1967, conhecido como “Hino da independência de Arapiraca”.
- (c) Entre 1972 e 1977 houve uma intensa produção no legislativo municipal em função da censura aos meios de comunicação e da proibição de manifestações políticas no Brasil durante a ditadura militar.
- (d) O assassinato do jornalista Vladimir Herzog em 1975 no prédio do DOI/CODI em São Paulo produziu uma forte polêmica na Câmara de Vereadores de Arapiraca, tendo inclusive, envolvido suposições sobre intervenção.
- (e) O funcionamento ainda clandestino do aeroporto de Arapiraca foi discutido na Câmara dos Vereadores no início da década de 1980.

PROVA DE INFORMÁTICA (NÍVEL MÉDIO)
– Questões 16 a 20 –

Questão 16 – Assinale a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** o navegador padrão do WINDOWS 10.

- (a) Microsoft Google Chrome
- (b) Windows Explorer
- (c) Internet Explorer
- (d) Windows Edge
- (e) Mozilla Firefox

Questão 17 – Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre a Intranet.

- (a) A Intranet é utilizada por usuários de uma empresa, para acessar informações corporativas.
- (b) É uma rede privada que utiliza as mesmas tecnologias da Internet.
- (c) É uma rede de acesso público que pertence a uma única empresa.
- (d) A Intranet permite ter acesso a serviços de e-mail.
- (e) A Intranet é acessível em computadores externos à empresa, desde que sejam usadas as credenciais de usuário.

Questão 18 – Marque a alternativa que contém o comando utilizado para criar pastas no sistema operacional LINUX.

- (a) cd
- (b) cp
- (c) ls
- (d) rmdir
- (e) mkdir

Questão 19 – Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre o uso das teclas de atalho no Microsoft Word 2016.

- (a) O atalho CTRL+W é usado para fechar um documento.
- (b) O atalho ALT+CTRL+B é usado para inserir um comentário.
- (c) O atalho CTRL+SHIFT+G é usado para abrir a caixa de diálogo “Contar Palavras”.
- (d) O atalho CTRL+R é usado para refazer a última ação.
- (e) O atalho CTRL+A é usado para abrir um documento.

Questão 20 – No Microsoft Word 2016, quando utilizadas as teclas de atalho do teclado CTRL+P as mesmas abrem uma caixa de diálogo para:

- (a) postar uma imagem no texto;
- (b) abrir uma nova pasta;
- (c) imprimir a imagem da tela;
- (d) imprimir o documento;
- (e) copiar o conteúdo da tela na área de transferência.

PROVA DE **AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL** (NÍVEL MÉDIO)
– Questões 21 a 30 –

Questão 21 – Leia atentamente as proposições da Portaria nº 2436/GM/MS, de 21 de setembro de 2017, e marque a alternativa **INCORRETA**:

- (a) A Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.
- (b) A Atenção Básica será a principal porta de entrada e centro de comunicação da RAS, coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede.
- (c) A Atenção Básica será ofertada parcial e gratuitamente a todas as pessoas, de acordo com suas necessidades e demandas do território, considerando os determinantes e condicionantes de saúde.
- (d) É proibida qualquer exclusão baseada em idade, gênero, raça/cor, etnia, crença, nacionalidade, orientação sexual, identidade de gênero, estado de saúde, condição socioeconômica, escolaridade, limitação física, intelectual, funcional e outras.
- (e) Serão adotadas estratégias que permitam minimizar desigualdades/iniquidades, de modo a evitar exclusão social de grupos que possam vir a sofrer estigmatização ou discriminação, de maneira que impacte na autonomia e na situação de saúde.

Questão 22 – Leia as definições a seguir e assinale a alternativa **INCORRETA**:

- (a) Assepsia: é o conjunto de medidas que é utilizado para impedir a penetração de micro-organismos em um ambiente; logo, um ambiente asséptico é aquele que está livre de infecção.
- (b) Antissepsia: é o conjunto de medidas propostas para inibir o crescimento de micro-organismos ou removê-los de um determinado ambiente, podendo ou não os destruir. Para tal fim, são utilizados antissépticos ou desinfetantes.
- (c) Degermação (ou desinquimação): vem do inglês *degermation* e significa a diminuição do número de micro-organismos patogênicos ou não, após a escovação da pele com água e sabão.
- (d) Desinfecção: é o processo pelo qual se destroem particularmente os germes patogênicos, seja inativando sua toxina, seja inibindo o seu desenvolvimento. Os esporos não são necessariamente destruídos.
- (e) Esterilização: é a dispersão, sob forma de partículas, de agentes desinfetantes como gases, líquidos ou sólidos.

Questão 23 – Analise as afirmativas a seguir, acerca do instrumental dentário, e aponte a alternativa **INCORRETA**:

- (a) Cubas de borracha: utilizadas para armazenar gesso e alginato, sendo feita geralmente de plástico ou silicone.
- (b) Moldeiras: utilizadas para criar moldes da boca do paciente e para inserir o material da moldagem, podendo ser: total lisa superior; perfurada inferior; e parcial perfurada.
- (c) Escavadores: utilizados, como o nome já indica, para escavar dentina cariada e são conhecidos também por colheres de dentina.
- (d) Espátulas: utilizadas na aplicação de materiais, com finalidades distintas: a de nº 7, conhecida como de inserção, serve para a colocação de material em cavidades; a de nº 1 é muito usada na aplicação de resina acrílica; e a de nº 24 que, sem restrições, é utilizada na manipulação de diversos materiais.
- (e) Cubas de aço: utilizadas como receptáculo de substâncias como álcool iodado e solução fisiológica.

Questão 24 – Por meio de formação e capacitação, o Auxiliar de Saúde Bucal (ASB) e o Técnico de Saúde Bucal (TSB) são habilitados ao exercício profissional em todas as áreas de atuação da Equipe de Saúde Bucal, tanto no setor público quanto nos serviços privados. Nesse sentido, marque a opção abaixo que **NÃO** se refere a um setor público:

- (a) Educação e Prevenção em Saúde Bucal
- (b) Programas e campanhas coletivas
- (c) Orientações em consultório
- (d) Assistência à Saúde Bucal
- (e) Odontologia Hospitalar

Questão 25 – Esterilização é a destruição de todos os organismos vivos, até mesmo os esporos bacterianos de um objeto, por meio de agentes físicos e químicos. A seguir, explicitam-se exemplos de modos de esterilização, **EXCETO**:

- (a) calor seco
- (b) estufa
- (c) flambagem
- (d) fervura
- (e) petrificação

Questão 26 – Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) são de suma importância. Aponte abaixo qual das alternativas **NÃO** evidencia um desses equipamentos.

- (a) luvas
- (b) máscaras
- (c) gorros
- (d) óculos de proteção
- (e) sapatos abertos

Questão 27 – Leia as assertivas abaixo e assinale a opção **INCORRETA**:

- (a) Anestesia é a perda parcial ou total da sensibilidade, especificamente, perda da sensibilidade à dor.
- (b) Embalagem é o invólucro que permite a entrada e a saída do ar e do agente esterilizante e que impede a entrada de micro-organismos.
- (c) Equipo é o conjunto formado pela cadeira odontológica, pela cuspideira, pela mesa auxiliar e pelo refletor no atendimento odontológico.
- (d) Radiografia Extra-Oral é o filme radiográfico produzido internamente, com a exposição a raio-X, cuja finalidade é gerar imagens para auxiliar o diagnóstico odontológico.
- (e) Sonda Exploradora é um equipamento utilizado para detectar cárie ou qualquer alteração nos dentes do paciente.

Questão 28 – Analise as definições a seguir acerca das doenças infecciosas de interesse do Auxiliar de Saúde Bucal (ASB) e indique a alternativa **INCORRETA**:

- (a) Cárie: é uma doença causada pelo processo de desmineralização dental.
- (b) Periodontite: é uma doença caracterizada por uma inflamação gengival, que não se limita apenas à gengiva, por afetar também os tecidos de suporte dental.
- (c) Candidíase bucal: é uma doença fúngica oral, que tem início na língua e pode se estender, por exemplo, para o palato.
- (d) Abscesso dentário: é uma doença resultante do acúmulo de pus (material infectado) nos dentes ou nas gengivas.
- (e) Herpes labial: infecção oral causada por fungos, caracterizada pelo surgimento de bolhas pequenas e doloridas, por exemplo, nos lábios.

Questão 29 – A cárie surge, basicamente, devido ao acúmulo de resíduos de alimentos que ficam depositados na parte superior dos dentes. Alguns cuidados são necessários para preveni-la, **EXCETO**:

- (a) uso de fio dental;
- (b) uso cotidiano de clareadores dentais;
- (c) escovação dental, após todas as refeições;
- (d) aplicação periódica de flúor;
- (e) troca regular de escova dental.

Questão 30 – Sempre que sob o acompanhamento de um cirurgião-dentista, **NÃO** compete ao Auxiliar em Saúde Bucal (ASB):

- (a) supervisionar o trabalho dos Técnicos em Saúde Bucal
- (b) executar processamento de filme radiográfico;
- (c) preparar o paciente para o atendimento;
- (d) instrumentar os profissionais nas intervenções clínicas;
- (e) manipular materiais de uso odontológico.